



## **ÁFRICA/REP. CENTRO-AFRICANA – Os cristãos vivem num “reino de terror”**

Bangui (Agência Fides) – Os cristãos na República Centro-Africana se tornaram os alvos dos militantes islâmicos: são imobilizados, agredidos e obrigados a entregar dinheiro para salvar a vida. A denúncia de um “reino de terror” contra os cristãos por parte dos rebeldes Seleka, que conquistaram o controle do país em março passado, foi feita por um Pastor líder de uma igreja local, que pede o anonimato por motivos de segurança. Já nos meses passados, alguns cristãos foram mortos ou feridos. Os rebeldes giram em busca de sacerdotes e outros trabalhadores cristãos, enquanto locais de culto e propriedades privadas são atacadas e saqueadas. Muitos cristãos – prossegue uma nota enviada a Fides – abandonaram suas casas no campo e têm muito medo de voltar. Mais de 200.000 deixaram suas habitações, enquanto 49.000 refugiados foram registrados nos países limítrofes.

Em 10 de maio passado, Human Rights Watch (HRW) publicou um relatório que cita “graves violações” cometidas pelos rebeldes Seleka contra os civis, como saques, execuções sumárias, estupros e torturas. Entre os episódios citados, há um ataque contra uma igreja na capital Bangui, um dos primeiros objetivos dos rebeldes Seleka quando entraram na cidade. HRW cita ainda o ataque contra um cortejo fúnebre em Bangui em 13 de abril, quando as forças Seleka abriram fogo contra a multidão, matando um líder cristão.

“A crise no país é ignorada pelos meios de comunicação e a população prevalentemente cristã se sente abandonada pela comunidade internacional”, notam os líderes cristãos locais. Na semana passada, o enviado das Nações Unidas a CAR, Margaret Vogt, convidou o Conselho de Segurança a levar em consideração o posicionamento de uma força de segurança para “conter o atual estado de anarquia”, pedindo a imposição de sanções a rebeldes, acusados de graves violações dos direitos humanos. (PA) (Agência Fides 25/5/2013)